Ano 61.º—Numero 6:220—Sabado, 14 de dezembro de 1912

Campeão das Provincias

Director e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA.
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSIMATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

A OPOSIÇÃO MONARQUICA

Eu admito que haja espiritos generosos que se não encontrem satisfeitos com a obra da Republica. Admito o espirito da oposição a qualquer regimen. Mas o que não posso admitir, na esfera da sinceridade, sem que a ignorancia ou a imbecilidade intervenham, é que esse espirito de oposição se manifeste, não no desejo da realisação dum ideal mais vasto, expresso numa formula mais perfeita, mas na ancia duma regressão a sistemas condenados, que podem pertencer á Historia, mas que o presente repele e a que o futuro nem sequer atribuirá a possbilidade duma hipotese.

Pois quê! Reputar-se-ha a Republica imperfeita, proclamar-se-ha que ela não contenta a esperança de todos os que teem fome de pão e de justiça, de grandeza patria e de felicidade social, e o remedio que se apontará para essa falta dum imediato refrigerio nacional será o regresso a um sistema caduco, a uma formula pratica que por egual ultraja a dignidade dos cidadãos e rememora escandalos e corruções que colocaram a Patria á beira da total ruina!? Eis o que provoca um sentimento de revolta contra os protestos, que um inconfessavel interesse determina, desses adversarios da Republica, em cuja linguagem só transparece a hipocrisia e a mentira.

***

A Republica não anda. Suponhamos que isso é totalmente verdade. Mas que querem aqueles que se queixam do seu estacionamento? Que ela ande para deante? Que ela avance? Não! Querem que ela recue, ou antes, que a sociedade portugueza recue, que ande para traz, precipitando-se novamente nos braços da monarquia,—essa monarquia crapulosa, fanatica, imbecilisada, corruta, cuja infamia chegara a tanto que os proprios que hoje a preconisam são os mesmos que na sua vigencia clamavam que ela não tinha o direito de viver!

Evidentemente, esta pretensão é tão estulta que o seu absurdo a aniquila. Desfazer o 5 de outubro, voltar para traz, aceitar de novo D. Manuel e a sua côrte de beatos, a sua camarilha de aventureiros, o seu pessoal politico recrutado entre imbecis; aceitar de novo o padre Gongaza e o José Luciano; ter de novo o jornal do padre Matos como orgão oficial do regimen; resuscitar o parlamento dos ultimos tempos da monarquia, com os monarquicos crivando-se constantemente com os epitetos de ladrões e *escrocs*; reinstalar o Espregueira na bancada dos ministros; numa palavra, restabelecer tudo aquilo que caíu como um castelo de cartas ao sopro energico dum povo, tudo aquilo que desapareceu como um pesadêlo ao raiar uma alvorada de progresso entre clarões de revolta,—chega a ser monstruoso só pensal-o, e chega a ser inconcebivel que se exprima!

***

Não! A oposição que a Republica pode ter é a dos que querem caminhar para a frente, é a dos que, na ancia muitas vezes insofrida, mas generosa, de conquistarem o Futuro, não querem deter se nas *etapes* necessarias da marcha da humanidade. Esses, podemos julgar intempesiivo o seu impulso, mas é nosso dever saudar a sua paixão de ideal. Esses podem ter o direito de censurar as nossas demoras. Os outros, não! Não teem o direito de evocar a monarquia como uma instituição preferivel á Republica, pois em caso nenhum,—em caso nenhum!—ela é preferivel á Republica, e muito menos uma monarquia corrupta, sem honra, nem glorias, que das proprias monarquias foi vergonha e oprobio.

A Republica é o alveolo onde se engastam as raizes do progresso; é a crisalida maravilhosa donde surgirá uma sociedade mais perfeita, animada do espirito da liberdade. Assim a compreenderam os que propagaram o seu credo; assim a sentiram os que a realisaram com o esforço do seu alto heroismo. Ela marca uma nova era no mundo. Ela oferece-se, como uma aza, para levar ao longe a particula sagrada do ideal e como um campo largo e fecundo para fazer germinar todas as sementeiras desse mesmo ideal procreador. Pouco importa que os seus inicios sejam dificeis; pouco importa que a enleiem, que a oprimam, que a embaracem os elos das tradições e dos costumes, a má vontade dos homens e as morosidades dos factos. Ela tem por si a logica, como tem por si o direito. A sua vida é a vida da Razão. Pouco a pouco, os seus passos serão mais seguros, mais cadeias despedaçará; a cada novo fremito que a anime, o seu olhar descobrirá mais largos horisontes. Vitalisa-a a alma popular que a creou; tem em si mesma a essencia do seu triunfo.

Podem espesinhal-a, com as suas instigações ardentes, os que querem que se não perca um minuto para a conquista de novas regalias humanas. A propria violencia que empreguem será por vezes injusta, mas justifica la-ha uma nobre paixão. Mas que se atrevam a querer estrangula-la, acusando-a de não avançar, os que só querem recuar para a monarquia,—isso excederia todas as audacias se não revelasse a maxima insania!

Maier Garção

Cêrcos americanos

O ilustre deputado nosso querido amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães teve ante-ontem uma conferencia com o sr. ministro da marinha, a quem entregou uma representação da Camara municipal de Estarreja, em que se pede não seja alterada a atual legislação sobre a pesca da sardinha na nossa costa

O sr. dr. Fernandes Costa declarou que o assunto ia ser devidamente estudado, para depois constituir objeto de uma proposta que tenciona apresentar ao parlamento.

*

No rapido esboço que fizémos, no nosso n.º anterior, do que se passou no comicio de domingo, deixámos, por lapso involuntario, de referir que na meza feram lidos tambem telegramas de adesão dos srs. dr. Egas Monís, Carlos Barbosa, Bessa de Carvalho e Antonio Valente.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Maria d'Arrabida de Vilhena d'Almeida Maia e o sr. dr. Alvaro de Moura.

Amanhã, as sr.as D. Etelvina Marques Mendes Corrêa e D. Albertina Deolinda Barboza de Castró.

Alem, a sr.ª D. Sofia Martins Rosa e o sr. Antonio Pereira.

Depois, os srs. General Camilo Rebocho, tenente David Nunes Rafeiro e o sr. comendador Luís da Silva Canedo.

◆ Realisou-se ha dias o casamento da nossa gentil patricia, sr.ª Ana Matias, de Vilar, com o sr. José Freire, conceitoado proprietario e negociante, de Verdemilho.

VISITAS:

Visitaram nestes dias a cidade os srs. dr. Eugenio Ribeiro, Antonio da Rocha Martins, Viriato Cardoso, dr. Tito Rocha, Miguel Cirne e Tavares Castro.

◆ Esteve hontem em Aveiro o sr. dr. Manuel Joaquim Correia, antigo delegado do procurador da Republica nesta comarca e hoje governador civil de Bragança.

Sua ex.ª foi aqni muito cumprimentado.

EM VIAGEM:

Segue para o Brazil, onde vai em busca de fortuna, o sr. padre Alfredo Brandão de Campos, filho do digno guarda livros do *Asilo-escola-distrital*, sr. João Maria Pereira Campos.

O sr. padre Campos vai para junto do seu irmão, o sr. Sebastião Brandão de Campos, que no Rio de Janeiro dirige uma importante fabrica de serração de madeiras e ali grangeou bom nome.

Boa viagem e muitas felicidades.

◆ Regressou de Coimbra o capitão de cavalaria 8, sr. Barão de Cadoro (Carlos), que foi matricular-se em direito.

◆ Segue hoje para Albergaria-a-velha, com curta demora, o sr. dr. Luís de Brito Guimarães, ilustre presidente do municipio e professor do liceu.

ENFERMOS:

Está de cama, com uma bronquite, a sr.ª D. Maria Emilia da Cunha Pereira.

◆ Está doente a esposa do capitão de marinha mercante, sr. Francisco Gonçalves Moreira.

◆ Passa incomodada a sr.ª D. Maria Marques, digna professora da Escola central da Gloria, esposa do sr. Lino Marques, zeloso empregado dos impostos.

◆ Tem passado mal de saude a esposa do sr. Anselmo Ferreira, abastado proprietario e comerciante.

Politica distrital

O sr. governador civil do distrito, enviou a todos os administradores do concelho, a seguinte circular:

«Não se compreendendo nem podendo admitir que sob um governo de concentração partidaria, as autoridades administrativas deixem de impôr-se á confiança e respeito publicos, por uma austera imparcialidade que é de todo impossivel efetivar-se sem uma absoluta e inabalavel neutralisação em materia de politica partidaria, sendo certo que em tais condições toda a protecçdo oficial e qualquer fação politica, representando uma manifesta deslealdade para com as restantes fações, só póde servir para estorvo á marcha regular e patriotica do governo, tal como presentemente se acha constituido, determino expressa e terminantemente o seguinte:

Que todas as propostas ou indicações para preenchimento de vagas abertas ou que venham a dar-se nas comissões municipais ou paroquiais administrativas, obedeçam apenas ao unico e superior intuito de bem servir a Republica e portanto o País, e não a determinado partido, que em todas elas se procure quanto possivel equilibrar as forças de todos os partidos, e que, quando assim seja impossivel proceder, a escolha recáia de preferencia em cidadãos honestos, competentes, leais á Republica, e absolutamente independentes.

Nestas condições, todas as propostas já feitas para o preenchimento de vagas já abertas deverão ser renovadas com a declaração expressa e terminante de satisfazerem ás condições aqui impostas, e a estas obedecerão as propostas que de futuro vierem a ser feitas na certeza de que, não sendo por pedido escrito de demissão, falecimento ou abandono de logor, se não exonerará vogal algum antes de minuciosa e claramente comprovada a legalidade e justiça das razões alegadas, para que essa exoneração deva ser-lhe dada.

As autoridades proponentes e bem assim os informadores, quando as haja, ficarão responsaveis perante este governo civil pela rigorosa observancia destas determinações.

Saude e fraternidade.

Aveiro, 9 de dezembro de 1912.

O Governador civil,

Julio Cesar Ribeiro de Almeida.»

—Pediu a sua exoneração coletiva a comissão municipal administrativa de Vagos.

Presidia-lhe o sr. dr. Vasco Rocha, que lhe prestou bons serviços.

Em torno dos quarteis

Partiu ha dias para Coimbra, onde foi presidir aos tribunais marciais, o coronel do 24, sr. Julio Feijó.

— O ministerio da guerra vai distribuir ás inspeções de infantaria uma pequena verba, para desenvolvimento da instrução militar preparatoria, até que no orçamento geral do Estado seja incluida verba propria.

— Foi determinado que as praças do exercito possam ser alistadas na guarda fiscal quando, além de satisfazerem as demais condições para esse alistamento, estejam, quanto ao tempo de serviço, pelo menos prontas da instrução de recrutas.

— Sam em numero de 30:000 os recrutas que devem incorporar-se em todos os regimentos do paiz durante o ano proximo de 1913.

Serão divididos em dois grupos, entrando o primeiro deles em instrução no mez de janeiro e o segundo em maio

Em cada regimento de cavalaria e infantaria serão aquartelados 200 homens e nos de artilharia 400, isto independendentemente daqueles que se incorporarão em todas as armas e serviços. Os recrutas de infantaria só entrarão em serviço em maio de 1913.

— O ministerio da guerra pediu ao do fomento que seja isenta de franquia postal toda a correspondencia trocada entre as estações oficiais e as juntas de paroquia, sobre recenseamento de mancebos para a instrução militar preparatoria.

Francisco de Magalhães

Ha um ano que perdemos este amigo, tão antigo e tão leal, companheiro inseparavel nos nossos trabalhos, nas nossas alegrias e nas nossas dôres.

Poucos como Francisco de Magalhães sabem ser amigos. Ele era amigo do seu amigo, e sobre tudo amigo da sua familia e da sua terra. Ninguem mais familiar, ninguem mais patriota do que ele.

Era *bairrista, filhote*, aveirense como ninguem poude ser mais.

Para ele, Aveiro era tudo que de melhor existia no mundo. Desde os seus primeiros anos não se celebrou aí festa ou comemoração com côr acentuadamente local, fosse qual fosse a sua côr politica, a que ele não prestasse o seu concurso, que não animasse com o seu entusiasmo. Depois da sua familia e do seu Aveiro, todo o seu enlevo, o seu pensamento de dia a dia era o *Campeão*.

Ha precisamente um ano que nos abandonou para sempre, deixando-nos mergulhados na mais pungente saudade.

Pobre amigo, dedicado camarada de tantos anos!

Por isso, agora, que dormes o eterno sono junto do irmão querido, que foi uma das maiores glorias da sua terra, crê que a tua e a sua memoria teem aqui e continuarão a ter sempre prene culto.

Governo civil

Magistrados e empregados

O sr. governador civil, do distrito, ao ter conhecimento de uma noticia publicada no *Seculo* em que se fazem alusões a diversos serviços das repartições do governo civil, pediu logo uma sindicancia aos seus actos e aos dos seus subordinados, sendo acompanhado pelo sr. dr. Melo Freitas, governador civil substituto, que nesse sentido telegrafou tambem ao sr. presidente do conselho.

José Ferreira da Cunha e Sousa

O *Ocidente* refere-se nos seguintes termos ao falecido conselheiro José Ferreira da Cunha e Souza, de quem publicou tambem o retrato numa magnifica gravnra:

«Nem de todos se poderá dizer o que aos bicos da pena nos acode, escrevendo de José Ferreira da Cunha. A sua biografia sintetisa-se nestas breves palavras: uma longa vida bem aproveitada no serviço do seu paiz, sob um carater da tempera de antes quebrar do que torcer.

Morreu o conselheiro José Ferreira da Cunha, em Aveiro, no dia 19 do corrente, tendo nascido em Ilhavo a 5 de abril de 1813. Uma existencia de quasi um seculo, que não foi indiferente á causa publica que ele serviu, se póde dizer, oitenta e dois anos, pois cedo entrou na vida ativa, sabendo-se que em 1829, estando para encetar os estudos na Universidade de Coimbra, teve que desistir por causa dos acontecimentos politicos que se precipitaram, e em que se encontrou envolvido, como seu pai, que viu encarcerado durante anos e cuja liberdade não quiz comprar a troco da infamia de denunciar o paradeiro de outros refugiados politicos aos quais esperava o cadafalso.

Logo na sua pouca idade revelou a tempera do seu carater, que mais tarde confirmou em muitos actos da sua vida.

Em 1840 entrou para o serviço publico como 1.º oficial do governo civil de Aveiro, cargo que desempenhou com tanto zelo e inteligencia que lhe valeu ser distinguido com o habito de Cristo. Em 1846 servia o logar de secretario geral, quando a revolução o prendeu a ele e ao governador civil, Antonio José Vieira Santa Rita, mandando-os para Coimbra.

Nesta contingencia José Ferreira da Cunha mais uma vez afirmou seu caracter, pois que tendo sido avisado de que ia ser preso ele e o governador civil, foi prevenir este, que de resto tambem tinha tido a mesma prevenção, o qual lhe disse: «Se quer fuja; eu fico no meu posto aguardando os acontecimentos.»

«—Pois eu faço o mesmo», respondeu Ferreira da Cunha.

Não carecem de comentarios actos desta natureza.

Demitido pela junta governativa, foi reintegrado em 10 de janeiro de 1847 pelo governo central. Nomeado secretario geral em 1858, neste logar se conservou até 1866, em que intrigas politicas contra ele movidas, levaram o governo a transferi-lo para Faro. Essas intrigas, porem, só serviram para melhor se reconhecer o valor do honrado e inteligente funcionario. De facto, em 4 de junho de 1868 era despachado governador civil de Vizeu. Deste distrito passou sucessivamente para Leiria, Coimbra, volta a Vizeu e passa ainda para Santarem, Portalegre e Faro.

Em todos estes governos o ilustre magistrado manteve-se sempre á altura do seu cargo, mas onde a sua acção se afirmou de forma mais notavel, foi em Santarem.

Pinho Leal, que no seu *Portugal antigo e moderno*, não era tão prodigo de elogios para os liberais, teceu-os a Ferreira da Cunha fazendo inteira justiça ao honrado magistrado.

Alem do grande impulso que, sob a sua administração, deu ás obras do distrito, a ele deve Santarem o Muzeu, a que Zeferino Brandão, no seu livro, *Monumen-*

tos e lendas de Santarem, faz elogiosas referencias.

Aposentando-se em 1879, o sr. conselheiro José Ferreira da Cunha voltou para Aveiro, que foi como que a sua terra natal; ali não deixou de prestar o seu valioso concurso á causa publica desempenhando por vezes o logar de governador civil substituto, 1.º substituto do juiz de direito, provedor da Misericordia, presidente da direcção da Caixa economica, etc.

Ferreira da Cunha era tambem versado nas letras e bibliofilo. O rei D. Luís correspondia-se com ele e ofereceu-lhe suas obras com dedicatorias firmadas por seu punho.

O sr. conselheiro José Ferreira da Cunha era pae do sr. Alexandre Ferreira da Cunha, professor do liceu de Aveiro, a quem enviamos nossas condolencias.

A. C.

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 13 de dezembro

Em torno da reunião que ha dias realisaram os deputados e senadores do Partido-republicano, no seu Centro, que série de intrigas cá vai por todo esse soalheiro politico fóra!

O que ali se fez foi a apreciação exclusiva dos incidentes de politica partidaria, ficando marcada uma nova reunião, que se efetuará na proxima semana, para a discussão da atual situação politica.

Sabe-se que o sr. dr. Duarte Leite persiste na sua resolução de abandonar o poder dentro de curto praso, pelos motivos de ordem particular que já foram apresentados na imprensa.

Não o fará, porém, se não depois de estar assente a constituição do futuro gabinete, para evitar longas *demarches*.

Tem sido estudada a possibilidade dos agrupamentos da direita se encontrarem nas condições da ascenção ao poder, constituindo-se um gabinete em que entrem os srs. drs. Antonio José de Almeida e Brito Camacho.

Toma, porém, maior vulto a melhor solução, que será sem duvida a organisação de um ministerio em que entrem elementos democraticos e independentes.

Deve solucionar-se em poucos dias a situação politica.

= Uma inconveniencia do sr. Camacho ia originando hoje, na camara, um conflito sério. Foi o caso que tendo-se dado o facto ilegal de se elegerem para mais de uma comissão varios deputados, o capitão Vitorino Godinho haver proposto, e muito bem, estribado na lei, que esses deputados só ocupem aquelas que legalmente possam ocupar, deixando as outras para os imediatos em votação. Não ha nada mais legal e mais justo. Não o entendiam, porem, assim, os camachistas e almeidistas, que fizeram um barulho dos demonios sobre as carteiras, parecendo querer leva-las a votar tambem consigo, e foi então que o chefe se permitiu a liberdade de dizer quatro inconveniencias, que teve de engulir em face da atitude energica da esquerda e principalmente do ilustre deputado proponente, o sr. Godinho, que chegou a correr para o sr. Camacho exigindo-lhe satisfações. Estas não se fizeram esperar, os deputados democraticos tiveram ocasião de vencer mais uma votação, aquela, que era importante, e o presidente, de quem aliaz já tudo havia a esperar, por que não tem categoria nem engenho, nem pulso, nem inteligencia para mais, encerrou a sessão sem dar tempo a que a votação subsequente se fizesse.

E' caso unico, deixar para outro dia uma votação que tinha necessariamente de fazer-se acto continuo, mas o homem não entende mais e assim ficou para 2.ª feira o que podia e devia têr-se finda então.

O caso tem sido muito comentado, mas verdade é que o homem salvou com aquela irregularidade a má situação dos confrades.

Jota & C.ª

O GRILO

Enfraquece o poente luminoso.
Anda no ar um vento perfumado;
e ao longe, pelo campo montanhoso,
ondeia o trigo como um mar dourado...

—Mas nem um grito, nem um éco ancioso
que espalhe vida neste descampado!
Só o pequeno grilo receioso
anda a cantar num som cristalisado.

O vibrante cantor das frias trevas,
sob as folhas viscosas das estevas
vai retenindo a cantilêna enorme.

Mas vem a noite. Pelo ceu tranquilo,
grita mais alto,—que aflição do grilo!
...Julga talvez que a natureza dorme...

Miranda Santos.

NO FIM DA JORNADA

Faleceu em Ovil de Baião, onde paroquiava, o sr. padre Manuel da Silva Nunes, irmão do rev. padre Antonio da Silva Nunes, abade da freguezia d'Ul.

Sucumbiu a uma lesão cardiaca. Tinha paroquiado nas freguezias do Pinheiro da Bemposta, Albergaria-das-cabras e dos Cabreiros, e em Ovil de Baião.

Movimento local

Anotações do passado (1911)—*Dia 14 de dezembro.*—O tempo peora ainda.

Dia 15.—As pescas de novo escasseiam.

O Vouga leva uma enchente colossal.

Dia 16.—As inundações nas marinhas são totais.

Dia 17—Melhora o tempo com um dia lindo de sol.

Resoluções municipais.—Sessão de 12 do corrente: Preside o sr. dr. Brito Guimarães, assistindo os vogais Fonseca Prat, Fortunato de Lima e Barreiros de Macedo.

A' aprovação da acta segue-se a leitura de varios requerimentos, sendo deferidas as petições de Paulo Gonçalves Moreira, casado, desta cidade, para atestado de comportamento, que a camara julgou bom; e

De João Gonçalves Fabela lavrador, da Oliveirinha; Manuel Fernandes Branquinho, do Carregal; e Bernardino Martins Matias, de Mamodeiro, para construções.

A presidencia apresenta: o orçamento geral para o ano proximo futuro, que é aprovado e mandado submeter á apreciação da estação tutelar competente;

O projeto duma representação, que a camara aprova, para preseguimento das obras do liceu, que paráram por falta de pagamento e que não podem continuar assim; e

A proposta, que é egualmente aprovada, para ser convidado a prestar aos alunos da *Secção Barboza de Magalhães do Asilo-escola distrital* a instrução de ginastica que é mister ministrar-lhes, o sub-diretor da mesma secção, Jeremias da Conceição Lebre;

Por fim é presente a obrigação municipal de resgate do *Mercado Manuel Firmino*, n.º 36 que pertencia a D. Maria do O. Neto, de Olhão; mas que pelo seu falecimento ficou pertencendo, em propriedade á menor Maria do Carmo Silveira, e a usufruto a sua mãe D. Maria da Graça Mendes Silveira, viuva. dali, o que se vê da pertença lançada na referida obrigação pelo juiz de direito da mesma comarca de Olhão, em conformidade com o inventario orfanologico a que se procedeu pelo falecimento da referida sr.ª D. Maria de O. Neto, julgada por sentença de 30 de outubro de 1911, que transitou em julgado, resolvendo a camara conformar-se com a referida pertenção e mandar fazer o averbamento no livro respetivo.

Colheitas.—Dizem de Agueda que findou já ali a colheita da azeitona, colheita que foi escassa.

Em Albergaria fundiu ela bem segundo de lá informam.

Em torno do distrito.—O barqueiro José Maria Godinho, da Murtosa, encaminhava-se ha dias para o barco, ancorado no cais das Larangeiras, de Agueda, quando, ao descer umas escadas de pedra, escorregou e caiu fazendo dois grandes ferimentos na face. Tiveram de ser cosidos a pontos naturais.

A os nossos subscritores.—*Por vezes nos temos dirigido, dêste logar, aos nossos assinantes solicitando a graça do pagamento das suas assinaturas na ocasião da apresentação dos recibos pelos encarregados dessa cobrança.*

Nem de todas, porem, temos sido atendidos, e o facto acarreta-nos embaraços, até mesmo porque o Estado não perdôa a ninguem, e de cada vez que se repete a expedição nós temos de dispender quantia relativamente importante com a aplicação de novos sêlos.

Se é certo que nem todos os distribuidores do correio cumprem escrupulosamente com o que lhes é especialmente recomendado nestes casos, não sofre duvida tambem que uma parte dos recibos se não satisfaz por mingua de deligencias suas. O facto importante é, entretanto, que os recibos voltam por satisfazer, e, ou seja por negligencia dêsses empregados ou por que os srs. assinantes se não resolvem a fazer-o logo, isso nos causa prejuiso grave embora lhes pareça insignificante.

Assim nos vemos forçados a fazer-lhes esta exposição e a rogar-lhes de novo o que por vezes temos pedido, a fim de nos facilitarem a satisfação dos compromissos que uma publicação desta natureza exige.

Certos de que o farão, nós vamos expedir de novo os recibos que ha tres mezes estamos enviando sem resultado, e a todos agradecemos a sua pronta satisfação.

Aos srs. assinantes de Africa, India e Brazil, para onde não ha meio facil de cobrança, rogamos tambem a fineza da remessa da importancia das suas assinaturas. Muito lho agradecemos.

Novo acto.—O sr. dr. Adriano de Vilhena Pereira da Cruz, que havia concluido no ano letivo findo a sua carreira em direito, foi ontem a Coimbra fazer um novo acto, o do curso de antropometria criminal—Faculdade de sciencias, curso juridico—cujo fim é fazer com maior facilidade a identificação de criminosos e o descobrimento de vestigios do delito.

Com o sr. dr. Adriano Pereira da Cruz, que alcançou a classificação de 14 valores, mais treze companheiros fizeram aquele acto, e é este curso o primeiro que sai da Universidade com habilitação para os novos postos antropometricos, já creados em Lisboa, Porto e Coimbra.

As nossas felicitações.

Teatro-aveirense.—Estão já em distribuição as novas ações do *Teatro-aveirense*, ações porque estão sendo substituidas as antigas.

Aos acionistas que o requeiram são tambem distribuidos uns cartões de identidade que dão direito á entrada por meios preços nas sessões cinematograficas das 5.as feiras.

Está convocada a assemblêa geral da sociedade para os dias 12 e 26 de janeiro proximo, em que terão de observar-se as formulas estatuarias da apresentação do relatorio e contas da atual direção.

Universidade de Londres.—O governo inglez nomeou lente para uma das cadeiras de direito da universidade da sua capital o sr dr. Antonio Emilio de Almeida Azevedo.

E' uma distinção que raro se faz num paiz onde não faltam homens de categoria superior.

O sr. dr. Antonio Emilio, que é natural desta cidade, ao deixar o seu paiz foi consagrar-se ali ao ensino, e da forma porque se houve, dos seus vastos conhecimentos e da muita ilustração e competencia que possue, réza a escolha que nele recaíu neste momento.

Congratulamo-nos e felicitamol-o cordealmente.

Aos emigrantes.—Chamamos para a transcrição que segue a atenção dos individuos que se dispõem a emigrar.

E' um oficio que acabamos de receber do sr. administrador do concelho e refere um dos repetidos casos que se dão nos pontos a que tantos dos nossos concidadãos se destinam fiados na *boa sorte* a que se entregam inconscientemente.

O que se dá agora em Marrocos, está sucedendo tambem noutros pontos do globo para onde correm de olhos vendados dezenas de portuguezes.

Que todos ponham os olhos, mas bem abertos, nesse triste quadro, e a tempo evitem o logro em que vão cair:

«Informa o encarregado dos negocios de Portugal em Marrocos que, por virtude duma fantasiosa noticia publicada num jornal de Lisboa, muitos emigrantes ali tem aparecido para se empregarem numas obras imaginarias, quando é certo que naquela localidade se sofre tambem da crise de trabalho com a agravante de, mesmo mal remuneradas, terem ali os operarios e trabalhadores dificil colocação.

Sendo por isso indispensavel esclarecer por todos os meios os emigrantes tanto mais que os que ali têm aportado lá teem vivido em grande miseria emquanto não são repatriados, solicito-vos que, em favor dos interessados, deis toda a publicidade a esta informação no jornal que superiormente dirigis. Saude e fraternidade. O administrador do concelho—*Beja da Silva.*»

Boletim oficial.—Foi transferido o sr José Maria Ferraz Branco, 2.º oficial de inspeção distrital de finanças de Coimbra, para a repartição distrital de Aveiro.

Acaba de ser nomeado professor da Escola-central desta cidade, o sr. Alberto Casimiro da Silva.

Foram nomeados professores para a escola do sexo femenino de Sousa, concelho de Vagos, a sr.ª D. Norbinda de Melo e Costa, e para a escola de Salreu o sr. Albano Tomaz da Conceição.

Parabens a todos.

O tempo.—Prosegue a quadra com tendencia para os bons dias, dos quais alguns temos gosado. O de ontem foi formosissimo.

A temperatura é que se mantem baixa, como é proprio da época.

Uma proposta de justiça.—O sr. ministro do interior apresentou ante-ontem, na camara, uma proposta para que ás familias dos medicos que faleçam por efeito de molestia infeciosa contraída em serviço publico dassistencia e defesa sanitaria de epidemias, seja concedida uma pensão de 600$000 reis anuais.

Alguma vez haviamos de concordar com o sr. Duarte Leite. Calha desta. E' uma iniciativa da mais justificada justiça.

Linha do Vale do Vouga.—A companhia do Vale do Vouga já remeteu ao ministerio do fomento os novos calculos justificativos do taboleiro metalico da ponte sobre o rio Caima.

Conflito.—Entre os srs. dr. Eugenio Ribeiro, da *Independencia de Agueda*, e dr. Antonio Brêda, do *Povo de Agueda*, deu-se na 4.ª feira, na estação do caminho de ferro desta cidade, nm conflito pessoal, que poude sêr logo sofocado por pessôas que ali estavam.

Motivou-o a campanha de descredito em que o segundo destes jornais procura envolver o dr. Eugenio Ribeiro, campanha a que temos aludido e que de modo nenhum honra os seus promotores.

O carater e os creditos de que gosa o dr. Eugenio Ribeiro, não é um pobre jornal de aldeia quem consegue diminuil-os de valor.

Por mais voltas que lhe dê.

Na Suissa.—A «Sociedade academica-portugueza de Lausane» realisou ha pouco ali uma atraente festa em honra de Magalhães Lima.

O *Diario-de-noticias*, dando conta dessa manifestação patriotica, publica a gravura do *comitè* do nucleo universitario portuguez, no qual se destaca o retrato dum aveirense, o sr. Vasco Soares, que é um dos mais laureados alunos daquele estabelecimento scientifico.

Contra a debilidade.—Recomendamos a *Farinha peitoral ferruginosa de Franco*, legalmente autorisada e privilegiada, que obteve medalhas de ouro nas exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado. E' precioso alimento para creanças e pessoas de estomago débil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção póde realçar-se com um calix de *Vinho nutritivo de carne.*

Nas quatro estações

A MODA DE HOJE

Atendendo ao elevado preço das peles, por muito felizes se devem dar as leitoras que a moda permita substitui-las, sem que a elegancia perca coisa alguma, por imitações quasi tão confortaveis como as proprias peles e que têem a grande vantagem de ser infinitamente mais baratas. Nisto a fantasia tem produzido as mais prodigiosas creações, chegando mesmo a fazer peles de pelucia! E em boa verdade deve dizer-se que o re-

SERÕES

(115)

Penhor materno

SEXTA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

VI

Principia o drama de familia

— Oh! eu saberei descobril-o!

—Mas nunca os meus labios pronunciarão o seu nome.

A marqueza, estendendo o braço com gesto severo, indicou a porta ao general.

D. Pedro saíu do aposento de sua esposa e dirigiu-se ao seu gabinete. Ali se demorou mais duma hora, com o rosto carregado, o olhar scintilante e o espirito inquieto, similhante á fera que se vê encerrada num circulo de fogo. De quando em quando, erguia os punhos cerrados e ameaçadores e exclamava com raiva:

—Preciso matar o homem que me atraiçoou!

Mas não podia suspeitar de ninguem, porque a ninguem revelára o seu segredo. De repente, assaltando-o uma ideia, deixou caír a mão sobre um timbre.

Santiago, o criado de confiança, apareceu imediatamente.

— Ouve lá, disse-lhe D. Pedro com acentuação nervosa. E' preciso que indagues quem visitou a marqueza durante a minha ausencia; interroga o guarda-portão, que talvez se lembre dos nomes.

Santiago girou sobre os calcanhares com a gravidade dum veterano, e saíu sem dizer palavra. Pouco depois voltou com um papel na mão.

—Aqui estão os nomes das pessoas, disse ele, que visitàram a senhora marqueza enquanto o general esteve ausente.

Lostan percorreu o papel com interesse; subito, lançou um grito de alegria, exclamando:

—Ah! já o tinha suspeitado!

E como se uma ideia aterradora o assaltasse, empalideceu vivamente, acrescentando:

—Mas como pôde esse homem saber o meu segredo?... Estará escrito que eu o mate?..

Voltou-se depois subitamente para o criado e ordenou:

— Retira-te; quero estar só

O general deixou-se caír numa poltrona, apoiou os cotovelos á mêsa e descansou a fronte nas mãos.

—O conde da Fé, pensava ele, deve ter-me votado um odio de morte. Se de facto sabe o meu segredo, julgo-o muito capaz de lhe dar publicidade, para que o rigor da lei caia sobre mim, infamando-me o nome!

Esta ideia aterrava o general. O caso não se reduzia a bater-se pela terceira vez com o conde da Fé! Nada mais facil que provocar e levar a um duelo um homem bem educado; mas Lostan estava numa situação especial. O conde da Fé podia muito bem, sem receio que lhe chamassem cobarde, repelir o repto do general e dizer-lhe:

— Mais duma vez tenho dado provas da minha coragem, mas hoje não quero bater-me com um homem que tem contas a justar com a justiça, porque seria dar-lhe foros de cavalheiro, quando não passa dum infame.

De que servia, pois, silencio da marqueza, o sublime sacrificio de Angela, se o conde da Fé era uma ameaça viva, continua e terrivelmente suspensa sobre a cabeça do general?

Depois de torturar durante algumas horas a imaginação, procurando de balde um expediente salvador, D. Pedro compreendeu que era indispensavel ter uma conferencia com a marqueza e com Angela, para que lhes contassem tudo que lhes revelara o conde da Fé

Apesar da sequidão com que Beatriz o despedira horas antes, o general não vacilou em escrever-lhe as seguintes linhas:

«Suplico-lhe, em nome da nossa filha, que me conceda uma audiencia de cinco minutos. Se recusar, serão inuteis todos os sacrificios que a marqueza del Radio e Angela façam pelo desgraçado, *Lostan*».

O general fechou a carta e enviou-a a sua esposa. Pouco depois voltou o criado, dizendo:

— A sr.ª marqueza está esperando a v. ex.ª.

VII

Novos receios

A marqueza recebeu com modo frio e severo o general.

— Minha senhora, disse Lostan com acenta grave e triste, se o homem que lhe revelou o meu segredo é o conde da Fé, serão inuteis todos os nossos sacrificios. Bati-me duas vezes com o conde, tem-me um odio mortal e estou certo que se aproveitará desta ocasião para se vingar cruelmente.

A marqueza compreendeu que não eram infundados os receios da general, e que era necessario descobrir um meio para conciliar tudo. Sem embargo, conservou-se em silencio.

— Quando soube que o conde da Fé a visitara na minha ausencia, cantinuou Lostan, não tive mais duvidas de que era ele o denunciante. Ignoro como pôde descobrir o meu segredo, mas tenho a certeza de que o revelou. V. ex.ª bem compreende que ha segredos que, descobertos, sam uma ameaça de morte.

Continúa.

sultado obtido é dos mais surpreendentes.

As transformações deste belo tecido de sêda são quasi tão numerosas como as que sofre a pele dos coelhos, pois vemo-lo metamorfoseado em pele de toupeira, de castor, de lontra, de chinchilha *moire* e de arminho Estas pseudo-peles têem a vantagem de poder ser trabalhadas exatamente como as verdadeiras, reproduzindo-se todos os efeitos que se admiram nas peles de preço elevado.

Assim, as *écharpes* de pelucia, imitando toupeira ou castor, são orladas de arminho; as de astrakan são debruadas de lontra ou chinchilha. Belas franjas de passamanaria de veludo ou de sêda, debruns de setim ou de sêda *brochée* dão tambem um tom de elegancia a estas *écharpes*.

Neste inverno farão igualmente grande concorrencia ás peles as transformações de *marabout*, podendo ser pretas, cinzentas ou côr de lontra. Apesar da sua fragilidade aparente, o *marabout* é extremamente resistente e póde até suportar a chuva sem que se estrague.

Devemos assinalar igualmente, como um dos grandes exitos das *écharpes*, as bôas cylindricas, as golas alongadas, os abrigos de penas de avestruz frisadas. Sob o ponto de vista da elegancia são muito superiores ás falsas lontras, aos falsos arminhos, etc.

Devemos acrescentar que a linda moda das *écharpes* ligeiras continúa triunfante como sempre. Cada nova estação faz nascer uma opulenta aflorescencia de modêlos inéditos, parecendo sempre que os ultimos são os mais bonitos e encantadores. Mencionaremos as *écharpes* de musselina de sêda preta, transparentada de musselina de côr rosa. verde imperio, malva. azul Natier etc.

Na série dos modêlos de alta elegancia, seduzem particularmente as *écharpes* de tule branco com desenhos de extrema delicadeza. As *écharpes* de Chantili preto debruadas de musselina de sêda branca ou de outra côr, terão tambem a maior voga neste inverno. Notemos que todas são mais largas e compridas que as do ano passado, medindo pela maior parte $2^m,40$ ou $2^m,50$.

O que vai lá por fóra

Seis dias de corridas.—Principiaram no dia 7, em New-York, corridas de ciclistas que durarão seis dias e respetivas noites. Tomam parte nelas 30 campeões. Correm numa pista e será vencedor o que maior numero de kilometros tenha feito, somando-se os que hajam percorrido no decurso dos seis dias.

Censura cinematografica.—Vai brevemente funcionar na Inglaterra a censura das peliculas cinematograficas. Evitará que se representem assassinatos e suicidios, scenas de amor menos edificantes, lutas entre animais e corridas de toiros. Tambem serão evitadas as scenas biblicas, sobretudo as que se referem ao Novo-testamento, assim como as que ridicularisam as autoridades, etc.

Ha tempos que nos Estados-unidos existe uma censura parecida, que em certos casos adquire um aspeto singular. Assim, por exemplo, o ladrão que abre um cofre mediante um processo especial, ha-de voltar as costas ao publico emquanto procede á operação, a fim de que não incite o espetador a imital-o.

Um mamuth «em carne».—Sabe-se que o mamuth, esse elefante gigantesco, nos tempos preistoricos vivia em varios paizes. Alguns desses animais foram descobertos na Russia ainda providos duma parte da sua carne: apanhados nos blocos de gêlo, poderam conservar-se durante milhares e milhares de anos.

Na verdade os achados deste genero são rarissimos, porque só se conheciam dois até 1908, época em que um terceiro mamuth «em carne» foi descoberto pelo conde Alexandre Stenbock Fermor, membro da «Academia imperial de S Petersburgo», na sua propriedade da ilha de Grand-Lyskowski (Nova Siberia). Esse raro animal acaba de ser oferecido, pelo sabio russo, ao «Museu de historia natural de França» Será brevemente instalado ao lado do celebre «Diplodoçus», nas galerias de paleontologia do Jardim-das-plantas.

O CAMPEÃO nas provincias

Aguim.—Anadia, 10.—Uma comissão de lavradores desta freguezia, vai enviar á camara deste concelho um abaixo assinado, protestando contra os donos de rebanhos de gado lanigero e caprino, que lhes invadem as propriedades, não respeitando vinhas, terras, pinhais e olivais, dando-se muitas vezes o facto de ser o proprio proprietario insultado pelos respetivos pastores, quando os apanha em propriedade sua e lhes faz alguma advertencia. Esperamos que a camara atenda esta reclamação, que é justa.

● Mais uma vez lembramos á referida camara o vergonhoso estado em que se encontra a fonte desta localidade.

Coimbra, 13.—Tomou posse do cargo de administrador deste concelho o sr. dr. Alberto Ferreira de Lemos.

A' noite foi feita uma manifestação de simpatia ao sr. Floro Henriques, que exerceu o mesmo cargo, e de desagrado pela sua demissão, sendo-lhe dados muitos vivas e palmas em frente da casa.

Os manifestantes foram dali ao governo civil para manifestar o chefe do distrito o desagrado por esta exoneração, mas este não estava no edificio.

Hoje reunem-se os democraticos para tomar uma resolução.

Guarda, 13. — As rondas de Vilar-maior, na raia, distrito da Guarda, apreenderam porções de tabaco e de fazendas a contrabandistas, um dos quais foi preso.

Mares em fóra

Rio de Janeiro, 15—11—912.

Como é hoje feriado da Republica e toda a nação está em festa, apesar do estomago não estar bem disposto para receber estas *coisas*, pois faz 18 anos da sua proclamação, e eu tive de fechar o meu estabelecimento para colaborar na homenagem nacional bebendo uma cervejada e indo ao *cinema* vêr uma fita do celebre Max Linder, esse comico mundial que nos arranca francas gargalhadas mesmo que não sejam de cristal, aproveito a ocasião para escrever estas *rodelas* sem espirito nem merecimento.

Ha dias, indo o nosso bom amigo Manuel da Silva fazer uma escursão a Tarracahy, foi no seu regresso abordado por dois *amigos do alheio*, que lhe solicitaram lhes pagasse um café, e depois do nosso confrade lhes satisfazer o pedido o acompanharam até a uma aldeola denominada Taparacajáry, e aí chegados tentaram roubal-o, chegando a feril-o em uma perna, defendendo-se corajosamente dos meliantes debandando-os a tiro.

Felizmente o ferimento não é melindroso, tendo recebido os primeiros corativos na «Assistencia-publica de Barra nova.

O sr. Silva já uma outra vez foi assaltado em Cascadura por um larapio de côr, tendo tambem de empregar o revolver para se defender.

Não é muito feliz, não

Temos aqui visto muitos aveirenses ultimamente.

Entre outros, deram-nos o prazer da sua visita os srs. José Casimiro da Graça, Alberto Fonseca, David Sarabando e Antonio Amaro, (o Pataneco).

Todos nos tem trazido noticias dessa bela cidade, que tantas saudades nos dá.

A. Cruz.

Novas edições

Novo Dicionario.—Já foi distribuido o tomo 6.º do grande e utilissimo *Dicionario da lingua portugueza*, que satisfaz a todas as grafias legitimas, especialmente a que tem sido mais usual e aquela que foi prescrita oficialmente em 1911.

E' redigido pelo sr. dr. Candido de Figueiredo, e a edição, que é esmerada, pertence á «Livraria classica editora» do sr. A M. Teixeira, da rua dos Restauradores, 20, Lisboa.

O Seculo-agricola.—Recebemos o n.º 19 deste semanario de trabalhos praticos dos campos e jardins, de utilidade geral. E' uma publicação que se recomenda por si.

Mercados semanais

O preço actual dos generos nos diferentes mercados:

No de Montemór-o-velho. — Por 14.63 litros: feijão de mistura, a 600 reis; frade, a 800 reis; môcho, 980 reis; branco, a 750 reis; pateta, a 600 reis; trigo, a 900 reis; milho branco, a 540 reis; amarelo, a 500 reis; centeio, a 1$000 reis; aveia, a 420 reis; cevada, 540 reis; favas, a 800 reis; ervilhas, a 900 reis; grão de bico, a 1$000 reis; chicharos, a 370 reis; batatas, a 400 reis; tremoços, (20 litros) a 600 reis; galinhas, a 400 e 600 reis; frangos, a 300 reis; ovos, (o cento) a 1$900 reis.

No de Estarreja.—Por 20 litros: milho branco, a 800 reis; amarelo, a 720 reis; estrangeiro, 660 reis; feijão branco, 1$040 reis; laranjeiro, 1$380 reis; aveia, 1$100 reis; trigo, a 1$200 reis; centeio, 1$000 reis; fava, 830 reis; batata, (15 kilos) 340 reis; ovos, (cento) 1$840 reis.

No de Alcobaça.—Por 14 litros: trigo mistura durasio, a 700 e 720 reis; milho da terra, a 540 reis; fava, a 580 reis; cevada, a 480 reis; aveia, a 340 reis; tremoço, a 500 reis; grão-de-bico, a 800 reis; feijão branco e encarnado, a 800 e 900 reis. Por kilo: farinha de milho, a 60 reis; carne de vaca, a 260 reis; carne de porco, toucinho, lombo, carne magra, chouriço, a 320, 360, 360, 320 e 700 reis. Por 15 kilos: batata, a 360 reis. Por duzia: ovos, a 220 reis. Por litro: azeite, a 300 reis; vinho, a 50 e 60 reis. Para revender. Por 20 litros: azeite, a 5$500 e 5$600 reis; e vinho, a 800 e 1$000 reis.

No de Leiria.—Por 14 litros: milho branco, a 560 reis; milho amarelo, a 540 reis; cevada, a 400 reis; centeio, a 560 reis; aveia, a 360 reis; fava, a 600 reis. Por 18 litros: tremoço, a 500 reis. Por 20 litros: batata nova, a 220 reis; castanha pilada, a 1$150 reis; azeitona, a 700 reis; pinhão verde, a 4$000 reis; pinhão torrado, a 5$000 reis. Por duzia: ovos, a 200 reis.

No da Murtoza.—Por 20 litros: milho amarelo, a 720 reis; branco, a 800 reis; feijão laranjeiro, a 1$380 reis; preto, a 700 reis; amarelo, a 800 reis; branco, a 1$160 reis; frade, 700 reis; trigo, a 1$200 reis; centeio, a 1$000 reis; cevada, a 700 reis; ovos, (cento) a 1$840 reis.

No de Oliveira de Azemeis.—Por 20 litros: milho branco, a 840 reis; amarelo, a 740 reis; trigo, a 1$250 reis; centeio, a 1$100 reis; feijão, a 1$050 reis. Por 15 kilos: batata, a 450 reis.

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Ontb.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento .	—	0,18	10,05	13,25
Alfarelos	—	2,57	11,42	15,57
Coimbra	—	3	11,45	16,20
Pampilhosa	—	4,13	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,16	12,57	18,41
Estarreja	11,58	5,39	—	19,01
Ovar	12,22	6,01	—	19,19
Esmoriz	12,42	6,16	—	19,33
Espinho	12,58	6,29	13,36	19,42
Granja	13,04	6,39	—	19,48
Valadares.....	13,23	6,52	—	20,01
Gaia	13,39	7,15	13,58	20,21
Campanhã.....	13,50	7,25	14,06	20,35
Porto (S. Bento).	14	7,41	14,17	20,46

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6; outro ás 9,09; outro ás 11,08; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Ontb.
Porto (S. Bento)	11,25	20,05	8,39	7,12
Campanhã	11,40	20,37	8,48	7,25
Gaia	11,56	20,49	9	7,38
Valadares	12,05	—	—	7,46
Granja	12,14	21,05	—	7,56
Espinho	12,21	21,11	9,18	8,04
Esmoris	—	—	—	8,12
Ovar	12,44	—	—	8,26
Estarreja	13,04	—	—	8,49
AVEIRO	13,24	22,02	9,54	9,14
Pampilhosa	14,32	23,01	10,32	10,16
Coimbra	15,20	0,10	10,58	11,30
Alfarelos	16,07	0,33	11,09	11,52
Entroncamento ..	—	3,22	12,46	14,39
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	14,13	18

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, traw., ás 12,47; outro ás 16,51 que é expresso; outro ás 17,43; outro, recoveiro, ás 20,12; outro, rapido, ás 19,11; e outro, traw., ás 21,31.

CARTAZ ANUNCIADOR

O Ideal, para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*.

Exigir a verdadeira marca.

Casa

VENDE-SE uma, para pequena familia, de um andar, com sotão espaçoso e quintal, na rua Manuel Firmino e frente tambem para o Largo do Capitão Maia Magalhães.

Tem andar terreo e amplas lojas.

Tratar com o escrivão Silverio de Magalhães, na mesma rua.

Sociedade construtora e administrativa do Teatro-aveirense

São, por este meio, convocados os srs. acionistas para, reunidos em assembleias gerais ordinarias, que se efetuarão respetivamente em 12 e 26 de janeiro proximo, por 14 horas, nas salas da *Associação comercial e industrial de Aveiro*, á rua 31 de janeiro desta cidade, dar-se, na primeira, cumprimento ao disposto no art.º 31 (primeira parte) dos Estatutos, e na segunda se discutir e votar o parecer do Conselho-fiscal sobre o relatorio e contas da gerencia da direção.

Não comparecendo numero legal de acionistas, serão as ditas reuniões adiadas, respetivamente, para os domingos seguintes, 19 de janeiro e 2 de fevereiro proximo, á referida hora e no dito local.

Aveiro, 10 de dezembro de 1912.

O Presidente da meza da assembleia geral.

André dos Reis

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª PUBLICAÇÃO

PELO Juizo-de-direito da comarca de Aveiro e cartorio do escrivão do 2.º oficio, Barbosa de Magalhães, nos autos de inventario de menores a que se procede por falecimento de Antonio Fernandes Matias, casado, que foi morador na vila e freguezia de Ilhavo, desta mesma comarca, e em que é inventariante e cabeça de casal Maria Castanha, viuva do falecido, residente no mesmo logar, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação do respetivo anuncio, chamando e citando o interessado José Fernandes Matias, casado com Rosa Lá, ausente em parte incerta do Brazil, para assistir a todos os termos até final do referido inventario e nele deduzir os seus direitos nos termos da lei, sob pena de revelia.

Pelo presente sam tambem citadas todas e quaisquer pessoas incertas que se julguem interessadas no aludido processo para virem deduzil-os sob pena tambem de revelia.

Aveiro, 12 de dezembro de 1912.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

Regalão

O escrivão,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães

Teatro Aveirense

Convite

A Direção convida os srs. acionistas a assistir, na proxima quinta-feira, pelas 9 horas da noute, á sessão inaugural do Cinematografo.

A entrada é feita mediante a apresentação dos cartões recentemente distribuidos.

Aos srs. vitieultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa de Valade—**Oliveirinha.**

ARREMATAÇÃO

2.ª PUBLICAÇÃO

PELO Juizo de Direito de esta comarca e cartorio do escrivão do quarto oficio—Flamengo - nos autos de execução por custas e selos que o Magistrado do Ministerio-publico nesta comarca, como representante da Fazenda-nacional, move contra os executados José João Bolais Monica e mulher Maria Roza de Jesus, ele artista e ela domestica, residentes em São Bernardo, freguezia de Nossa Senhora da Gloria, desta comarca, por apenso á apelação civel em que os executados foram foram apelados e apelantes Miguel Ferreira de Araujo Soares e mulher, de Aveiro, vão pela primeira vez á praça, no dia cinco de janeiro proximo, por onze horas, á porta do Tribunal-judicial desta comarca, sito na Praça da Republica desta cidade, para serem arrematados por quem mais oferecer acima da sua avaliação, que é o preço por que vão á praça, os seguintes bens, penhorados aos executados:

Duas vigessimas partes de um predio situado no local da Fonte do Lila, limite da freguezia de São Pedro das Aradas, que se compõe de azenhas, casa respetiva, ribeiro lavradio e pertenças, estes cortados pela estrada que vai de Aveiro a Ilhavo, no valor de cento e sessenta mil reis.

Todo este predio acha-se discrito na Conservatoria desta comarca com os numeros dez mil oito centos e oitenta e nove e dez mil oito centos e noventa, a folhas oitenta e uma verso e folhas oitenta e duas do livro B. trinta e dois, e sobre ele pesa o encargo de uma servidão que é obrigado a dar para a parte baixa, ou praia de produção de arroz, do predio vizinho, de Miguel Ferreira de Araujo Soares, que foi desta cidade, hoje seus herdeiros, consistente em esta praia se utilisar, nos mezes de março a setembro de cada ano, das aguas que correm pelo extremo sul do predio dos executados para a dita praia de arroz;

Uma azenha construida de pedra e cal, com quatro casais de pedras, movida a agua da ria, e praia de moliço adjacente, com todas as demais pertenças, direitos e servidões, no sitio da Canhota, estrada que vai de Aveiro á Barra, freguezia de Nossa Senhora da Gloria, no valor de trezentos mil reis.

Este predio acha-se descrito na Conservatoria desta comarca sob o numero dez mil trezentos e noventa e seis, a folhas trinta e cinco verso do livro B. trinta e um;

Uma propriedade de casas altas em ruinas, com respetivo terreno lavradio e todas as demais pertenças, situado no logar da Cal da Vila, da Gafanha, freguezia de Nossa Senhora da Nazaret, no valor de oito centos mil reis.

Este predio acha-se discrito na Conservatoria desta comarca com o numero dezasete mil duzentos e trinta e sete a folhas setenta do livro B. quarenta e oito;

Uma propriedade que se compõe de terra lavradia com suas pertenças e servidões, situada no local da Quinta do Ventura, limite do logar de Vilar, freguezia de Nossa Senhora da Gloria, no valor de cem mil reis.

Este predio acha-se discrito na Conservatoria desta comarca com o numero dezanove mil cento e trinta, a folhas vinte e uma verso, do livro B. cincoenta e tres;

Uma propriedade que se compõe de casas terreas, com aido e currais, moinho de vento e todas as demais pertenças, sita no logar de Vilar, limite da freguezia de Nossa Senhora da Gloria, no valor de um conto e duzentos mil reis.

Este predio acha-se descrito na Conservatoria desta comarca com o numero dezanove mil cento e vinte e oito, a folhas vinte verso do livro B. cincoenta e tres;

E uma maquina a vapor, completa, com um aparelho de ferro proprio para serrar voltas ou cotovelos, e um aparelho de serrar, de madeira e ferro, serrando de linha, tudo existente no predio de casas terreas acima descrito, no valor de duzentos mil reis.

Todas as despezas da praça serão por conta do arrematante, e a contribuição do registo por titulo oneroso será paga por ele nos termos da lei.

Nos termos do numero um do artigo oitocentos e quarenta e quatro do Codigo do Processo-civil são citados pelo presente quaisquer credores incertos que se julguem interessados na aludida arrematação, para virem deduzir os seus direitos nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 6 de dezembro de 1912.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

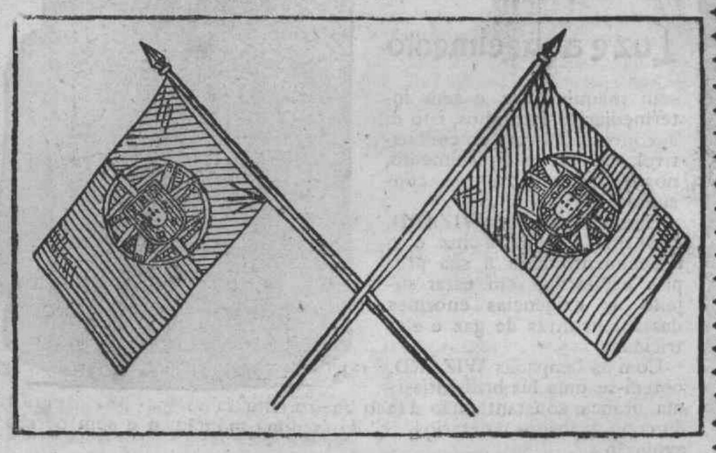
Regalão.

O escrivão do 4.º oficio,

João Luís Flamengo.

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiros, 263 a 267—LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes.

Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros.

Bandeiras em filete, sempre completo sortimento, tanto nacionais como estrangeiras e para **Associações de classe**

Perfeição no acabamento ++++ PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

SEGUNDO ANDAR

ALUGA-SE o andar superior do palacete Barbosa de Magalhães, na rua Manuel Firmino e frente para o Largo do Capitão Maia Magalhães.

Tem gaz e agua encanados, varios comodos para familia numerosa e magnificas vistas para a parte banhada pela ria, até ao mar.

Trata-se com o escrivão Silverio de Magalhães, nos baixos do mesmo predio.

VENDEM-SE 20 capoeiras pertencentes ao Aviario da rua da Fabrica, a 1$000 reis cada uma.

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

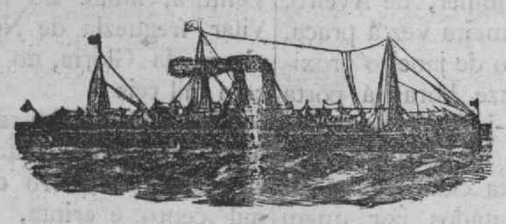
Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO —Requeixo.

Hospedes Em casa de familia respeitavel, na rua de José Estevão, recebem-se estudantes do liceu ou alunos da Escola de habilitação.

Informações na redação de este jornal.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

Desna, em 25 de dezembro

Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquete

DANUBE, em 16 dezembro

Para S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 51:000

Aragon, em 23 de dezembro

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 51:000

Arlanza, em 16 de janeiro

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 51:000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inação dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$000

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astma, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**— CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago delicado ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte e do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garanteem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª LISBOA BELEM

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

CASA

PROCURA-SE casa para familia de 7 pessôas, com quintal e póço, e renda de 60$000 a 70$000 reis anuais. Aqui se diz.

LUZ DO SOL

Sistema **WIZARD**

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, nem produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode-se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1/5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz. Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

CIRCUITO DO MIMHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

Grande triunfo das motos WANDERER

Corrida de amadores--Ganha em motocicletes WANDER DE 3 H. P.

1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos.

(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)

PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.

3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra

Abel Guedes de Pinho & C.

Praça da Republica—OVAR

Grande loteria do Natal

Extração a 24 de dezembro de 1912

Premio maior . . . . 240.000$000
Segundo premio . . . 30.000$000

BILHETES a 100$000, décimos a 10$0000, vigésimos a 5$000, e quadragésimos a 2$500. Cautelas de 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 11$000, 5$500, 3$300, 2$200, 1$100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhadas da respetiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação, e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier L.da Succ.r de José R. Test
74 Rua do Arsenal 78—LISBOA

End. Teleg. Rotesta — Teleph. n.º 2531

Aos preços acima acrescem 75 reis para despezas de correio.

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 AVEIRO